

Lista B

Modelagem



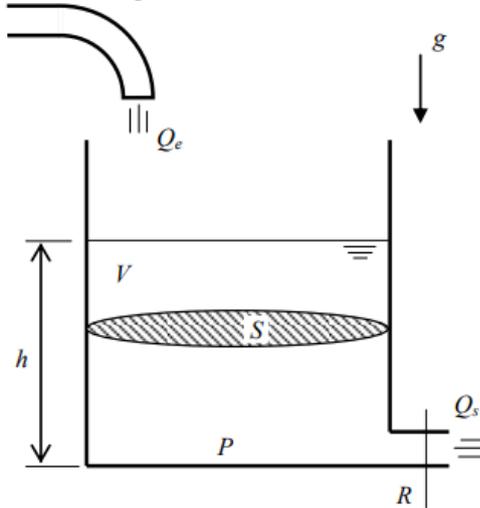
Francisco Samuel Amâncio Lima

nº10771594

1. Primeiro Exercício

Exercício:

Implemente um programa no Scilab que resolva numericamente a equação diferencial que modela o sistema abaixo, tanto pelo método de Euler como Runge Kutta.



Reservatório com água

Parâmetros:

$S = 10 \text{ m}^2$ - área da seção transversal (constante)

$R = 2 \times 10^8 \text{ Pa}/(\text{m}^3/\text{s})^2$ - parâmetro que relaciona vazão com queda de pressão (perda de carga)

$\rho = 1000 \text{ kg}/\text{m}^3$ - massa específica da água

$G = 10 \text{ m}/\text{s}^2$ - aceleração da gravidade na superfície da terra

Variáveis:

$Q_e = 0,010247 \text{ m}^3/\text{s}$ - vazão de entrada

h : nível do reservatório [m]

V : volume de água no reservatório [m^3]

P : pressão relativa à atmosférica, no fundo do reservatório [Pa]

Q_s : vazão de saída [m^3/s]

Admite-se que a água seja incompressível.

Pela equação da continuidade:

$$\frac{dV}{dt} = Q_e - Q_s$$

Vamos admitir que a perda de carga na saída é modelada pela expressão:

$$P = RQ_s^2 \Rightarrow Q_s = \sqrt{\frac{P}{R}}$$

Por outro lado, a pressão no fundo do reservatório é:

$$P = \rho gh$$

Volume de água no reservatório:

$$V = Sh \Rightarrow \dot{V} = S\dot{h}$$

Substituindo:

$$S\dot{h} = Q_e - \sqrt{\frac{\rho gh}{R}}$$

Resultando na seguinte equação diferencial ordinária não linear (modelo de 1 reservatório):

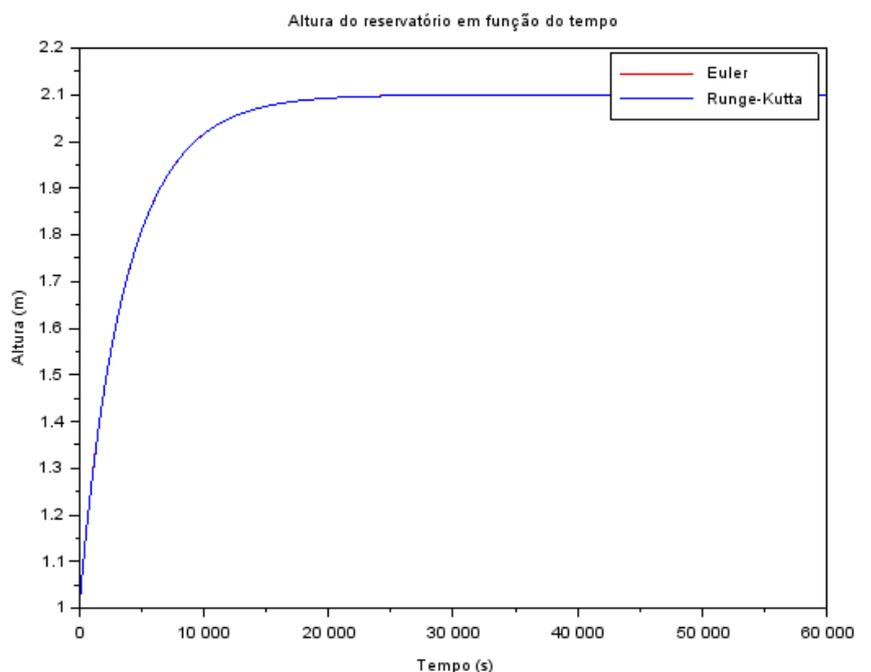
$$\dot{h} = \left(-\sqrt{\frac{\rho gh}{R}} + Q_e \right) \frac{1}{S}$$

Considere uma entrada Q_e constante.

Através da equação diferencial ordinária não linear descrita, e tomando os parâmetros citados, foi criado um arquivo em Scilab para resolver o sistema pelo método Euler e Runge Kutta, os resultados podem ser observados graficamente.

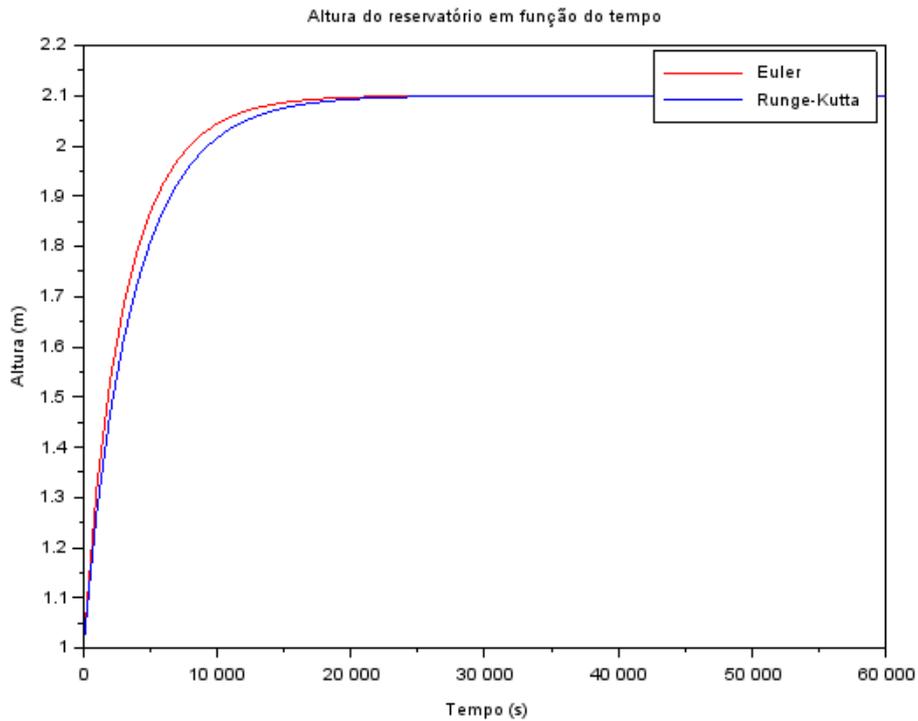
Para as seguintes condições:

$$\begin{cases} h_0 = 1 \text{ m} \\ t_f = 60000 \text{ s} \\ \text{passo} = 10 \text{ s} \end{cases}$$



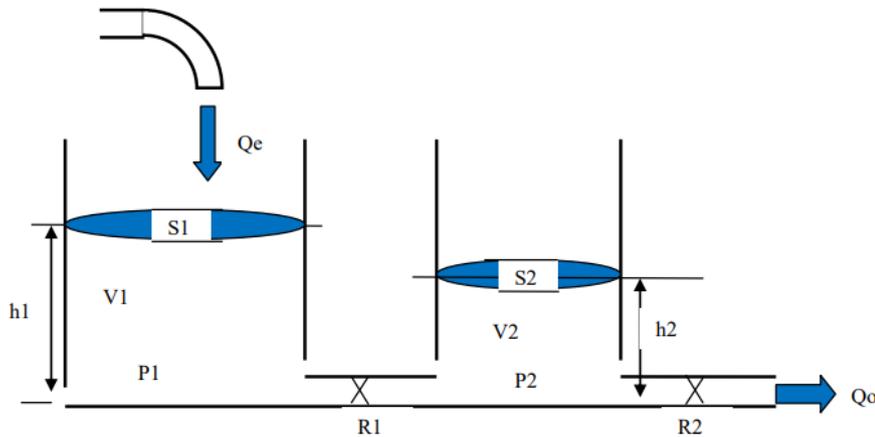
Percebe-se que inicialmente a vazão de entrada é maior que a de saída fazendo a altura do reservatório crescer, com o passar do tempo ocorre a estabilização entre as vazões o que torna a altura constante. Também é interessante de se notar que não a diferença significativa entre os dois métodos numéricos.

Mantendo-se os mesmo parâmetros e alterando somente o *passo* para 1000 s, agora sim é possível notar um pequeno 'atraso' do método de Euler em relação ao de Runge Kutta, mas para vetor temporal grande o suficiente isso não é relevante como mostrado anteriormente.



2. Segundo Exercício

Desenvolva um programa em Scilab que resolva numericamente o sistema de equações diferenciais que modela o sistema com dois reservatórios, usando tanto Euler como Runge Kutta. Dica: raciocine com vetores.



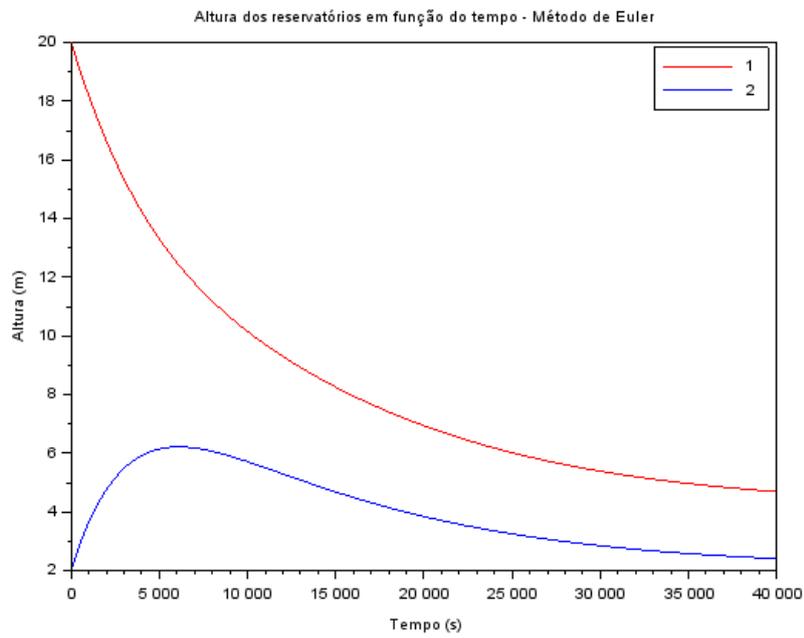
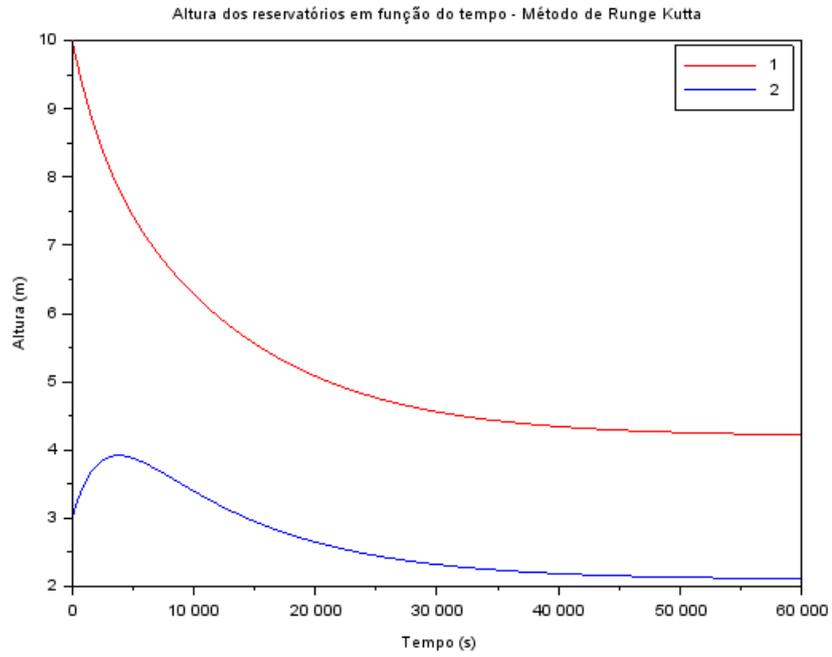
Modelo do sistema de 2 reservatórios (considere a entrada constante e perdas de carga não lineares como no caso do ex. de 1 tanque).

$$\begin{cases} \dot{h}_1 = \left[Q_e - \sqrt{\frac{\rho g}{R_a} (h_1 - h_2)} \right] \frac{1}{S_1} \\ \dot{h}_2 = \left[\sqrt{\frac{\rho g}{R_a} (h_1 - h_2)} - \sqrt{\frac{\rho g}{R_s} h_2} \right] \frac{1}{S_2} \end{cases}$$

Seguindo a mesma lógica e parâmetros gerais do primeiro exercício, com as seguintes condições:

$$\begin{cases} h_1 = 10 \text{ m} \\ h_2 = 3 \text{ m} \\ t_f = 60000 \text{ s} \\ \text{passo} = 10 \text{ s} \end{cases}$$

É possível observar pelo gráfico que de início no reservatório 1 a vazão de saída é maior que a de entrada, enquanto o reservatório dois apresenta situação contrária com a vazão de entrada sendo maior, até que em determinado ponto isso se inverte, após um dado tempo as vazões se estabilizam e os reservatórios apresentam alturas constantes. E como já foi mencionado não há diferença significativa entre o método de Euler e Runge Kutta.



3. Código Primeiro Exercício

// Apagando dados anteriores:

```
clear()
```

//Definindo parâmetros

```
S = 10 //m^2
```

```
R = 2*10^8 //Pa/(m^3/s)^2
```

```
rho = 1000 //kg/m^3
```

```
g = 10 //m/s^2
```

//Definindo variáveis

```
Qe = 0.010247 //m^3/s
```

```
h = 1 //m
```

// função

```
function [ydot]=funcao(h)
```

```
    ydot = (Qe - sqrt(rho*g*h/R))/S
```

```
endfunction
```

// Condição inicial:

```
y(1)=h;
```

// Condições tempo

```
t(1)=0;
```

```
tf=60000;
```

```
dt=1000;
```

```
n=round((tf-t(1))/dt);
```

// Integração numérica usando o método de Euler:

```
for i=1:n
```

```
    t(i+1)=t(i)+ dt;
```

```
    y(i+1)=y(i)+dt*funcao(y(i));
```

```
end
```

```
y_euler = y
```

// Integração numérica usando o método de Runge Kutta:

```
for i=1:n
```

```
    k1 = funcao(y(i))
```

```
    k2 = funcao(y(i) + dt*k1/2)
```

```
    k3 = funcao(y(i) + dt*k2/2)
```

```
    k4 = funcao(y(i) + dt*k3)
```

```
    y(i+1)= y(i) + dt*((k1+2*k2+2*k3+k4)/6);
```

```
end
```

//Gráficos

```
plot(t, y_euler, 'r')
```

```
plot(t, y)
```

```
xtitle("Altura do reservatório em função do tempo", "Tempo (s)", "Altura (m)")
```

```
legend(['Euler'; 'Runge-Kutta'])
```

4. Código Segundo Exercício

// Apagando dados anteriores:

```
clear()
```

//Definindo parâmetros

```
S = 10 //m^2
```

```
R = 2*10^8 //Pa/(m^3/s)^2
```

```
rho = 1000 //kg/m^3
```

```
g = 10 //m/s^2
```

//Definindo variáveis

```
Qe = 0.010247 //m^3/s
```

```
R1 = R
```

```
R2 = R
```

```
S1 = S
```

```
S2 = S
```

```
h1 = 20 //m
```

```
h2 = 2 //m
```

// função

```
function [ydot]=funcao1(h1, h2)
```

```
ydot = (Qe - sqrt(rho*g*(h1-h2)/R1))/S1
```

```
endfunction
```

```
function [ydot]=funcao2(h1, h2)
```

```
ydot = (sqrt(rho*g*(h1-h2)/R1) - sqrt(rho*g*h2/R2))/S2
```

```
endfunction
```

// Condição inicial:

```
y1(1)=h1;
```

```
y2(1)=h2;
```

// Condições tempo

```
t(1)=0;
```

```
tf=40000;
```

```
dt=10;
```

```
n=round((tf-t(1))/dt);
```

// Integracao numerica usando o metodo de Euler:

```
for i=1:n
```

```
t(i+1)=t(i)+ dt;
```

```
y1(i+1)=y1(i)+dt*funcao1(y1(i),y2(i));
```

```
y2(i+1)=y2(i)+dt*funcao2(y1(i),y2(i));
```

```
end
```

```
y1_euler = y1
```

```
y2_euler = y2
```

// Integracao numerica usando o metodo de Runge Kutta:

```
for i=1:n
```

```
k1_1 = funcao1(y1(i),y2(i))
```

```
k1_2 = funcao2(y1(i),y2(i))
```

```
k2_1 = funcao1(y1(i) + dt*k1_1/2,y2(i) + dt*k1_2/2)
```

```
k2_2 = funcao2(y1(i) + dt*k1_1/2,y2(i) + dt*k1_2/2)
```

```
k3_1 = funcao1(y1(i) + dt*k2_1/2,y2(i) + dt*k2_2)
```

```
k3_2 = funcao2(y1(i) + dt*k2_1/2,y2(i) + dt*k2_2)
```

```
k4_1 = funcao1(y1(i) + dt*k3_1,y2(i) + dt*k3_2)
```

```
k4_2 = funcao2(y1(i) + dt*k3_1,y2(i) + dt*k3_2)
```

```
y1(i+1)= y1(i) + dt*((k1_1+2*k2_1+2*k3_1+k4_1)/6);
```

```
y2(i+1)= y2(i) + dt*((k1_2+2*k2_2+2*k3_2+k4_2)/6);
```

```
end
```

```
//Gráficos
```

```
scf(0)
```

```
plot(t, y1, 'r')
```

```
plot(t, y2)
```

```
xtitle("Altura dos reservatórios em função do tempo - Método de Runge Kutta",
```

```
"Tempo (s)", "Altura (m)")
```

```
legend(['1'; '2'])
```

```
scf(1)
```

```
plot(t, y1_euler, 'r')
```

```
plot(t, y2_euler)
```

```
xtitle("Altura dos reservatórios em função do tempo - Método de Euler", "Tempo (s)",
```

```
"Altura (m)")
```

```
legend(['1'; '2'])
```